



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS

Edital de Seleção 2014.1

PROCESSO SELETIVO

SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS PARA O SEMESTRE- 2014.1

O Aluno Especial é o estudante que, após aprovado no processo seletivo específico, cursa a disciplina do Mestrado ou do Doutorado, com a obrigação de cumprir todas as atividades, sem, no entanto, receber título de Mestre ou de Doutor. O aluno terá número de matrícula e histórico escolar com as suas notas, carga horária e creditação. Se o aluno tiver interesse em cursar regularmente o Mestrado ou o Doutorado, caso aprovado em seleção, posteriormente poderá solicitar o aproveitamento desses créditos adquiridos.

O candidato estará impedido de efetivar matrícula se já tiver cursado na UFBA quatro disciplinas na categoria de Aluno Especial.

O candidato, mesmo que seja aprovado em duas disciplinas, deverá matricular-se em apenas uma, à sua escolha.

Os documentos deverão ser enviados via Correios ou similar, em envelopes já lacrados, conforme orientações abaixo, pois não faremos cópias ou impressões posteriormente.

I - PERÍODO E LOCAL DE INSCRIÇÕES

Data: 27 a 31 de janeiro de 2014.

Local: A documentação deverá ser enviada **via Correios ou similar**, para o endereço abaixo:

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas,
Faculdade de Comunicação - Av. Barão de Geremoabo, s/nº, Campus de Ondina, CEP
40.170-115 - Salvador – Bahia.

Não haverá prorrogação do prazo de inscrição.

II - INSCRIÇÃO

O candidato poderá inscrever-se em até duas disciplinas por semestre.

Se o candidato já tiver cursado **4** disciplinas como aluno especial em qualquer colegiado da UFBA, **não poderá cursar nenhuma outra disciplina.**

O candidato, mesmo que seja aprovado em duas disciplinas, deverá matricular-se em apenas uma, à sua escolha.

1-Documentação exigida para a inscrição - Autenticadas

a) Documentação Geral – envelope 1

a.1 - Cópia do Diploma ou atestado institucional de conclusão da graduação (autenticados). Para o Doutorado, entregar também cópia do diploma do Mestrado ou Ata de Defesa da dissertação. O candidato que estiver aguardando recebimento do diploma deverá apresentar atestado de conclusão do curso ou atestado de provável concluinte, apenas para a inscrição. Se aprovado, deverá apresentar imediatamente o atestado de conclusão de curso ou o diploma. – AUTENTICADA.

a.2 – 1 Cópia do Histórico de Graduação - AUTENTICADA;

a.3 – 1 Cópia do RG - AUTENTICADA;

a.4 – 1 Cópia do CPF - AUTENTICADA;

a.5 – 1 Cópia do Título Eleitoral ou Comprovante de Quitação com a Justiça Eleitoral - AUTENTICADA;

a.6 - 1 Cópia do Certificado de Reservista (para homens) - AUTENTICADA;

a.7 – Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição. O boleto deverá ser retirado no site: http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm (Inscrição para seleção de Cursos de Pós – Mestrado / Doutorado) e pago no Banco do Brasil;

a.8 - Ficha de Inscrição e ficha cadastral (ao final deste edital) integralmente preenchidas e **assinadas**.

b) Documentação por disciplina pleiteada - envelope 2

Um envelope lacrado (identificado em etiqueta com o nome do candidato e a disciplina) para cada disciplina pleiteada.

b.1 – Currículo resumido (Lattes ou curriculum vitae)

b.2 – Cópia do histórico de Graduação

b.3 – Carta (máximo de duas páginas), direcionada ao professor da disciplina, explicitando as razões que o levaram a se inscrever, mencionando as relações entre a temática a ser abordada na disciplina e sua experiência anterior ou seus projetos profissionais.

b.4 – CD com os documentos dos itens b1, b2 e b3 digitalizados.

Os dois envelopes deverão ser postados juntos na mesma correspondência.

III-TAXA

A UFBA cobra uma taxa de R\$30,00 (trinta reais) para o Mestrado e R\$40,00 (quarenta reais) para o Doutorado, para a **inscrição** na seleção, independente do número de disciplinas. A taxa deverá ser paga exclusivamente no Banco do Brasil, através de boleto bancário disponível no site:

(http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm).

IV-OBSERVAÇÕES

ATENÇÃO:

1. A documentação deverá ser postada em envelopes fechados e devidamente identificados com o nome do candidato e disciplina pleiteada, sendo um envelope com a Documentação Geral (item a) e outro(s) destinado(s) ao professor da(s) disciplina(s)

solicitada(s) com os documentos do item b. O candidato deverá juntar os envelopes e posta-los em uma única correspondência.

2. Este edital é auto-explicativo. O conteúdo dos envelopes é de inteira responsabilidade do candidato. Inscrições com pendência de documentos serão automaticamente excluídas do processo de seleção.

3. A ficha de inscrição e a ficha cadastral (final deste edital) deverão ser preenchidas integralmente e devidamente **assinadas** pelo candidato;

4. A documentação geral dos candidatos não selecionados poderá ser resgatada junto à Secretaria do Programa, **até 30 dias** após a divulgação do resultado. Após esse período, os documentos serão descartados.

5. O número de vagas para Alunos Especiais nas disciplinas dependerá da matrícula dos alunos regulares, sendo disponibilizadas **aproximadamente** 05 vagas.

6. De acordo com o Regimento Interno do Programa, a forma e os critérios de seleção para cada disciplina ficam a cargo do professor responsável.

7. O processo de seleção consistirá da análise do currículo apresentado e de um texto justificando seu interesse pela disciplina. O professor poderá, a seu critério, acrescentar outro mecanismo de seleção a ser divulgado. O Programa não possui modelo padronizado de cartas a serem apresentadas.

8. As aulas são ministradas na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, no turno vespertino, e terão início a partir do dia **17 de março de 2014**.

V- MATRÍCULA (Apenas para os Candidatos que forem aprovados na Seleção)

Data: 19 a 21 de março de 2014.

Local: o mesmo estabelecido para as inscrições.

A matrícula consiste apenas na entrega do comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

Taxa de matrícula: deverá ser paga através de boleto bancário, no valor de R\$60,00 (sessenta reais) para Mestrado e R\$80,00 (oitenta reais) para Doutorado, disponível no site da SGC (<http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/matriculas.htm>).

Início das aulas: a partir de 17 de março de 2014.

VI – RESULTADOS

Os resultados serão divulgados no site do Programa (www.poscom.ufba.br), na data provável de **21/02/2014**.

VII - DISCIPLINAS E PROGRAMAS

COM544 – Temas em Cibercultura

Prof. Dr. André Lemos

Sexta-feira – das 14h às 18h

COM 520 - Economia da produção de Bens Simbólicos

Profs. Drs. Fábio Ferreira e Maria Carmem Jacob

Terça-feira – das 14h às 18h

COM511 – Linguagens da Comunicação e da Cultura

Profs. Drs. Jorge Cardoso Filho e Juliana Gutmann

Sexta-feira – das 14h às 18h

Tema: Performance e gêneros midiáticos: abordagens teórico-metodológicas

PROGRAMAS

COM544 – Temas em Cibercultura

Prof. Dr. André Lemos

Sexta-feira – das 14h às 18h

Tema: A comunicação das coisas - Cibercultura e Teoria Ator-Rede.

EMENTA

O objetivo da disciplina é apresentar a Teoria Ator-Rede (TAR) e discuti-la no campo da cibercultura. Para os estudos de cibercultura, a TAR pode ajudar a revelar fenômenos tão dispares quanto a sociabilidade on-line, a vigilância dos rastros digitais, as mídias locativas, o corpo e a subjetividade, as interfaces e interações, a arte, o ciberativismo, o governo eletrônico, os games, a inclusão digital... Cada ação, para ficarmos no uso das tecnologias de comunicação e informação, por mais simples que seja, associa múltiplos atores em uma circulação de mediações e delegações atravessando espaços e contextos: engenheiros, criadores, produtores de informação, empresas, distribuidores, usuários, leis, software e bancos de dados, servidores, redes... Compreender a cultura digital é entender a relações entre esses diversos atores e suas formas de relação através de boas descrições e análises de seus rastros. Ou seja, pensar além das supostas essências e estruturas pode ser muito mais produtivo para o entendimento das particularidades associadas ao mundo contemporâneo. A TAR busca identificar as associações entre atores, vistos como mediadores ou intermediários, destacando as redes que se formam com a circulação da ação entre eles, entendendo as estabilizações, ou caixas-pretas que daí se formam como algo momentâneo. Em uma área tão dinâmica como a cultura digital e a comunicação, como não se interessar por esse tipo de aporte teórico-metodológico?

METODOLOGIA

A disciplina terá por base os livros "A Comunicação das Coisas. Cibercultura e Teoria Ator-Rede" do docente e "Enquête sur les Modes d'Existence. Une anthropologie des modernes", de Bruno Latour. O primeiro apresenta aspectos teóricos e temas atuais analisados pela ótica dessa teoria, tais como as mídias locativas, a "internet das coisas", os dispositivos de leitura eletrônicos, como tablets e e-readers, as redes sociais, o ciberativismo, o jornalismo, entre outros. O segundo é a última obra de Latour apontando para um desenvolvimento da TAR tendo como base a ideia de "modos de existência" do filósofo francês Etienne Souriau. As aulas serão expositivas, com seminários monográficos e discussão de casos.

AValiação

Trabalho monográfico individual (70%) e participação em sala de aula (discussão, apresentação de textos e artigos) (30%).

REFERÊNCIAS

LATOUR Bruno (2012). Enquête sur les modes d'existence. Une anthropologie des modernes. Paris: La découverte.

LEMOS. André (2013). A comunicação das coisas. Teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume.

COM 520 - Economia da produção de Bens Simbólicos

Profs. Drs. Fábio Ferreira e Maria Carmem Jacob
Terça-feira – das 14h às 18h

EMENTA

Análise global do funcionamento da produção capitalista: produção, distribuição, troca, consumo. A dimensão da comunicação na realização da mercadoria. A publicidade na dinâmica concorrencial do capitalismo oligopolista. Dinâmica da indústria cultural no capitalismo contemporâneo.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- ampliar a compreensão sobre o lugar da gestão empresarial no processo criativo que associa inovação e consagração dos produtos audiovisuais (conteúdos ficcionais e não ficcionais produzidos para/ e ou exibidos na televisão, no cinema e na internet).
- aprimorar a reflexão teórica e metodológica da perspectiva de análise bourdiesiana voltada para o desenvolvimento do conceito de campo das instituições produtoras e distribuidoras no mercado do audiovisual contemporâneo na ambiência da convergência midiática. Destacar as experiências brasileiras e estadunidenses.

- estimular a apropriação dos estudos sobre as indústrias criativas e temas correlatos (economia da cultura, economia criativa, indústrias culturais) e analisar suas relações com o direito autoral e com os diversos conceitos da perspectiva bourdiesiana.

TEMAS E REFERÊNCIAS

O Mercado de Bens Simbólicos

BOURDIEU, P. Les Règles de l'art. Paris: Seuil, 1992. [Tradução em língua portuguesa: As Regras da Arte. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cia das Letras, 2002. "O mercado dos bens simbólicos" pp. 162 - 199].

BOURDIEU, P., "Le Marché des biens symboliques". Paris, Centre de Sociologie Européenne: 1970. [Tradução em língua portuguesa: « O Mercado de Bens Simbólicos». Trad. Sergio Miceli In A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2005, pp. 99-181].

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. Pp. 169 a 214. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 364p.

Habitus e Campos de produção cultural

BOURDIEU, P. Les Règles de l'art. Paris: Seuil, 1992. [Tradução em língua portuguesa: As Regras da Arte. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cia das Letras, 2002. "Questão de método" pp. 203-237; "O ponto de vista do autor. Algumas propriedades gerais dos campos de produção cultural" PP. 243 - 316].

Flaubert e o Campo Literário Francês no XIX

BOURDIEU, P. Les Règles de l'art. Paris, Seuil, 1992. [Tradução em língua portuguesa: As Regras da Arte. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cia das Letras, 2002. "Prólogo até Apêndice 3" e Parte 1.1; "Três Estados do Campo", pp. 17-132; "Pos-scriptum. Por um corporativismo do universal" pp. 369 - 378].

BOURDIEU, P. "La Production de la Croyance" In Actes de la Recherche en Sciences Sociales, vol. 13, no. 13, pp. 3-43 e « Les Modes de domination » in Actes de la Recherche en Sciences Sociales, 1976, no. 2.3, pp. 122-132. [Tradução no Brasil: A Produção da Crença, Porto Alegre, Zouk, 2008. "A Produção da Crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos" e "Modos de Dominação", pp. 19-112 e pp. 193-219].

Indústrias Criativas

Caves, Richard E. Creative industries : contracts between art and commerce. Cambridge, Mass. : Harvard University Press, 2000

Flew, Terry. The Creative Industries: culture and policy. London ; Thousand Oaks, Ca. : SAGE, 2012

Hartley, John (ed.). Creative Industries. Malden, MA : Blackwell Pub., 2005

Hartley, John; Potts, Jason; Cunnigham, Stuart; Flew, Terry; Keane; Michael; Banks, John. Key Concepts in Creative Industries. Thousand Oaks, Ca; New Delhi; Singapore: SAGE, 2013

Howkins, John. The Creative Economy: how people make money from ideas. London : Allen Lane, 2001.

Bibliografia complementar

BOURDIEU, Pierre. Meditações Pascalianas. Trad. Sergio Miceli. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

_____. Esboço de Auto-análise. Trad. Sergio Miceli. São Paulo, Cia das Letras, 2005.

_____. Poder simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

_____. O Amor pela Arte: os museus de arte na Europa e seu público. Porto Alegre/São Paulo, Zouk/Edusp, 2007.

_____. Homo Academicus, Florianópolis, UFSC, 2011.

_____. Problemas do Estruturalismo. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.

_____. A Economia das Trocas Linguísticas. São Paulo, Edusp, 2008.

_____. A Distinção : Crítica Social do Julgamento. Porto Alegre/São Paulo, Zouk/Edusp, 2007.

_____. Coisas Ditas. São Paulo, Brasiliense, 2004.

_____. Os Usos Sociais da Ciência. São Paulo, Unesp, 2004.

_____. A Miséria do Mundo. Petrópolis, Vozes, 2011.

_____. Pierre Bourdieu. Trad. Paula Monteiro e Alicia Auzmendi. Col. Clássicos das Ciências Sociais. São Paulo, Ática, 1983.

_____. Razões Práticas. Campinas, Papirus, 8ª. Ed., 2007.

Referências bibliográficas sobre críticos e comentadores de Bourdieu serão oferecidas durante o curso, assim como resultados de pesquisas ancoradas na perspectiva de análise bourdiesiana.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e participação (peso 3); Artigo acadêmico sobre assunto a ser definido durante o curso, até 20 páginas, times new roman, fonte 12, espaço 1,5. (peso 7)

Prazo de entrega do trabalho final: dias 01 a 07 de setembro de 2014.

COM511 – Linguagens da Comunicação e da Cultura

Profs. Drs. Jorge Cardoso Filho e Juliana Gutmann

Sexta-feira – das 14h às 18h

Tema: Performance e gêneros midiáticos: abordagens teórico-metodológicas

EMENTA OFICIAL

As diversas linguagens da comunicação e da cultura: abordagens históricas, sistemáticas ou monográficas de temas relacionados a natureza, dimensão e funcionamento das diversas linguagens da comunicação e da cultura na contemporaneidade; os limites entre linguagens e formas expressivas da atualidade. As linguagens imagéticas.

TEMA

O empenho em examinar marcas expressivas que atuam como espaços de interação da produção midiática contemporânea parece apontar para a importância das reflexões acerca dos conceitos de performance e gênero midiático. A proposta da disciplina é refletir sobre a inscrição performática dos objetos comunicacionais e suas marcas de gênero a partir de um enfoque teórico-metodológico. Ao buscar construir procedimentos para apreensão da performance e do gênero midiático como conceitos metodológicos, são privilegiados, na análise comunicacional, os vieses estético e pragmático, como forma de interpretação das gestualidades, da situação comunicativa e das interações comunicacionais, e o lugar da historicidade dos fenômenos midiáticos pela perspectiva dos estudos culturais. A disciplina dará ênfase à análise de produtos midiáticos a partir dos dois conceitos: performance e gênero.

OBJETIVOS

Oferecer bases teóricas e metodológicas para a análise de produtos e linguagens midiáticas, com ênfase no audiovisual e na música popular massiva, a partir das noções de performance e gênero midiático.

Oferecer bases teóricas para a interpretação das relações entre performance, performatividade, gênero midiático, contexto comunicativo e gestualidade.

Possibilitar que os estudantes promovam exercícios de análise de seus objetos de estudo a partir dos conceitos apresentados.

METODOLOGIA

As aulas se constituirão em discussão dos textos orientados pelos professores, seminários preparados pelos alunos, a partir de bibliografia indicada, e atividades de análise de produtos audiovisuais e musicais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será constituída por um artigo analítico elaborado a partir dos referenciais trabalhados na disciplina. O trabalho deverá conter entre 12 e 15 páginas, em formato A4, entrelinhamento 1,5 em Times New Roman corpo 12. Esta dimensão do trabalho inclui as notas de rodapé e referências bibliográficas. Os artigos deverão ser entregues em cópia impressa e eletrônica, e acompanhado de cópia dos materiais analisados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução geral - Relações entre performance e gênero midiático: reconhecimento de campos
2. Performance e performatividade nos materiais expressivos do campo midiático
 - 2.1 O que vem a ser "performance"?
 - 2.2 Aspectos pragmáticos implicados na performance.
 - 2.3 A recepção numa perspectiva performática
3. Gêneros midiáticos, mediações culturais e estratégias de comunicabilidade
 - 3.1 O que vem a ser "gênero midiático"?
 - 3.2 Mediações culturais, gênero e performance
 - 3.3 O lugar da historicidade
 - 3.4 Aspectos pragmáticos implicados no gênero
4. Gêneros midiáticos como performances / Performances como gêneros midiáticos
 - 4.1 Mecanismos operativos: gestualidade e rituais
 - 4.2 Mecanismos operativos: Mise-em-scene e narratividade
 - 4.3 Mecanismos operativos: contexto comunicativo
 - 4.4 Mecanismos operativos: estrutura de sentimento
 - 4.5 Casos do audiovisual
 - 4.6 Casos da música popular massiva

BIBLIOGRAFIA

AUSTIN, John. How to do things with words. 2nd edition: Cambridge/Massachussets: Harvard University Press, 1962.

BRAGA, José Luiz. Lugar de fala como conceito metodológico no estudo de produtos culturais e outras falas. In: FAUSTO NETO, Antonio & PINTO, Milton (Org.). Mídia e Cultura, Rio de Janeiro, Diadorim/Compós, 1997, p. 105-120.

BRASIL, André. A performance: entre o vivido e o imaginado. ANAIS DA XX COMPOS. Porto Alegre, UFRGS, 2011.

CARDOSO FILHO, Jorge. Da performance à gravação: pressupostos do debate sobre a estética do Rock. E-Compós, volume 13, n. 02, 2010, p. 1 - 15.

CARDOSO FILHO, Jorge. Poética da música underground: vestígios do Heavy Metal em Salvador. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

CARDOSO FILHO, Jorge; PICADO, Benjamim; MENDONÇA, Carlos (org). Performance e experiência estética. Salvador: Edufba (no prelo).

CARLSON, Marvin. Performance: uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

DUCCINI, Hélène. La television et ses mises en scène. Paris: Nathan, 1998.

ECO, Umberto. Interpretação e Superinterpretação. São Paulo: Martins Fontes,

FABRI, Paolo. El Giro Semiótico. Barcelona: Gedisa editorial, 1999.

FABRI, Paolo. Le comunicazioni di massa in Italia: sguardo semiótico e malocchio de La sociologia. Versus, n.5, maio/ago, 1973. Disponível em: <<http://www.semioticamente.it/versus/files/fabbri-vs5.pdf>>.

FÉRAL, Josette. Performance and Theatricality: the subject demystified. In: Modern Drama, New York, v. 25, n. 1, p. 170-181, 1982.

FEUER, Jane. Genre study and television. In: ALLEN, Robert C. Channels of Discourse, Reassembled. Chapel Hill and London: The University of North Caroline Press, 1992.

FRITH, Simon. Performing Rites: on the value of popular music. Cambridge/Massachussets: Harvard University Press, 1996.

GALARD, Jean. A beleza do gesto: uma estética das condutas. São Paulo: Edusp, 1997.

GEBAUER, Günter & WULF, Christoph. Mimese na cultura: agir social, rituais e jogos, produções estéticas. São Paulo: Annablume, 2004.

GUIMARÃES, C. G. ; LIMA, C. S. ; GUIMARÃES, Victor . Mise-en-scène e experiência estética: o trabalho do espectador em A falta que me faz. E-Compós (Brasília), v. 16, p. 1-15, 2013

GOFFMAN, Erving. A representação do Eu na Vida Cotidiana. Trad. Maria Célia Santos Raposo. Petrópolis: Vozes, 2005.

GOMES, Itania Maria Mota. A noção de gênero televisivo como estratégia de interação: o diálogo entre os cultural studies e os estudos da linguagem. Fronteira, Vol. 4, nº 2, São Leopoldo, Unisinos, 2002.

GOMES, Itania Maria Mota. Questões de método na análise do telejornalismo: premissas, conceitos, operadores de análise. In: E-Compós - Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, ed. 8., abril, 2007.

GOMES, Itania Maria Mota. Raymond Williams e a hipótese cultural da Estrutura de Sentimento. In: JANOTTI, Jr; GOMES, Itania Maria Mota. Comunicação e Estudos Culturais. Salvador, Edufba, 2011.

GOMES, Itania Maria Mota. Gênero televisivo como categoria cultural: um lugar no centro do mapa das mediações de Jesús Martín-Barbero. Famecos – mídia, cultura e tecnologia. Porto Alegre, v.18, n.01, janeiro/ abril 2011.

GUTMANN, Juliana. Formas do Telejornal: linguagem televisiva, jornalismo e mediações culturais. Salvador: Edufba, 2014 (no prelo).

GUTMANN, Juliana Freire. Entre tecnicidades e ritualidades: formas contemporâneas de performatização da notícia na televisão . Galáxia (PUCSP), 2014.

GUTMANN, Juliana Freire. Contexto comunicativo: pensando um operador para análise de estratégias comunicativas no telejornalismo. Rumores (USP), 2013.

GUTMANN, Juliana Freire. Jornal da MTV em três versões: gênero e modo de endereçamento como estratégias de mediação musical. Dissertação. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, 2005.

HIGGINS, John. The Raymond Williams Reader. Oxford, Blackwell Publishers, 2005

JANOTTI JR., Jéder. Dos gêneros textuais, dos discursos e das canções: uma proposta de análise da música popular massiva a partir da noção de gênero midiático. In: LEMOS, André et al (Org). Narrativas midiáticas contemporâneas: livro da XIV Compós. Porto Alegre: Sulina, 2006. pp. 55-68.

LIMA, Luiz Costa. Mímesis e modernidade: formas das sombras. 2a.. Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

LEAL, Bruno Souza. A experiência do telejornal: a âncora naturalista. Famecos, v. 36, p. 54-60, 2008

LEAL, Bruno Souza. A gente se ve por aqui: a realidade da tevê numa perspectiva recepcional. Famecos, Porto Alegre, v. 28, p. 37-44, 2005.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e sociedade. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, (1987), 2008.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Ofício de Cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo: Loyola, 2004.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. América Latina e os anos recentes: o estudo da recepção em comunicação social. In: SOUSA, Mauro Wilton de (Org.). Sujeito, o lado oculto do receptor. São Paulo: Brasiliense, 1995. p.39-68.

MEAD, George H. The Nature of Aesthetic Experience. International Journal of Ethics. The University of Chicago Press. Vol. 36, No. 4, (Jul., 1926), pp. 382-393.

MITTELL, Jason. Genre and Television. From Cop Shows to Cartoons in American Culture. New York and London: Routledge, 2004.

MITTELL, Jason. A cultural approach to television genre. Cinema Journal, 40, nº3, Spring, 2001. p. 1-24.

NARDI, Carlo. Performing electronic dance-music: mimesis, reflexivity and the commodification of listening. Contemporânea – Revista de Comunicação e Cultura, v. 10 (1), 2012, p. 80–98.

PARRET, Herman. A Estética da Comunicação: além da pragmática. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica – Charles Sanders Peirce. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PICADO, Benjamim. Dos Objetos da Comunicação à Experiência Estética. In: XXI Encontro Nacional da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, 2012, Juiz de Fora.

PINTO, J., CASA NOVA, V.. (Org.). Algumas Semióticas. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, v. 1, p. 35-60

PINTO, Julio. Semiótica: doctrina signorum. In: PINTO, J., CASA NOVA, V.. (Org.). Algumas Semióticas. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, v. 1, p. 35-60

PINTO, Julio. Logos sensorial: tempo e sensação na contemporaneidade. Contemporanea (UFBA. Online), v. 8, p. 4859, 2011.

- RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa: tomos I e III. Campinas: Papyrus, 1997.
- RODRIGUES, Adriano Duarte. As dimensões da pragmática na comunicação. Rio de Janeiro: Diadorim, 1995
- SPERBER, Dan & WILSON, DEIRDRE. Pragmatics. In F. Jackson & M. Smith (eds). Oxford Handbook of Contemporary Philosophy, 2005.
- SEIXAS, Lia & FERRARI, Najara (org.). Gêneros: um diálogo entre Comunicação e Linguística Aplicada. Florianópolis: Insular, 2014 (no prelo).
- SCHECHNER, Richard. Performance Studies: an introduction. 2nd. Edition. New York/London: Routledge, 2006.
- SHUSTERMAN, Richard. Vivendo a arte: o pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo: Editora 34, 1998.
- ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção e leitura. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- WILLIAMS, Raymond. The Long Revolution. Harmondsworth, 1961.
- WILLIAMS, Raymond. Marxismo e Literatura. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, (1971) 1979.
- WILLIAMS, Raymond. Cultura e Materialismo. São Paulo: Unesp, 2011.



**Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
SGC - Secretaria Geral dos Cursos**



Rua Araújo Pinho, 265 - Canela – CEP: 40110-150 - Salvador / Bahia
fone:(71) 3283-7144 fax:(71) 3283-7156 e-mail: sgc@ufba.br / www.sgc.ufba.br

Cadastro de Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO

FICHA CADASTRAL:									
NOME									MATRÍCULA
DATA DE NASCIMENTO / /		SEXO () MASC () FEM		NACIONALIDADE			NATURALIDADE		UF
ESTADO CIVIL		TIPO DE DOCUMENTO		Nº DOC.		ÓRGÃO EXPEDIDOR	UF	CPF	
NOME DO PAI					NOME DA MÃE				
TELEFONE				CELULAR			E-MAIL		
FEZ SOLICITAÇÃO EM OUTRO COLEGIADO		MATRICULOU-SE EM DISCIPLINAS ANTERIORMENTE			CASO POSITIVO ESPECIFIQUE				
<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO		<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO			

Autorização - Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO

Curso de: Aluno Especial – Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas -Semestre 2014/1

Autorizo o(a) Sr(a) _____ a efetivar inscrição na(s) disciplina(s) / turma abaixo discriminada(s) na Categoria de Aluno Especial.

PARA PREENCHIMENTO DA COORDENAÇÃO DO CURSO

CÓDIGO	DISCIPLINA NOME	TURMA		
		T	P	E

ASSINATURA DO CANDIDATO

Salvador, ____ de ____ de ____

Assinatura do(a) Requerente

Assinatura e Carimbo do(a) Coordenador do Curso

OBS.: A) O Aluno Especial poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, **matriculando-se no máximo em 02 (duas) disciplinas por semestre** - § 1º do Artigo 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós Graduação.

B) Toda solicitação deverá ser acompanhada da Guia de Recolhimento referente à taxa de inscrição para essa seleção e Cópia de documento de Identidade e CPF (uma taxa de inscrição para cada seleção, se as disciplinas forem de programas de Pós-Graduação distintos).

C) A efetivação de matrícula será feita no **COLEGIADO DE CURSO** em data especificada no Calendário Universitário, para a qual o aluno deverá pagar a **taxa de matrícula**, de acordo com o nível da Pós-Graduação, **a ser encaminhada pelo Colegiado à SGC**, para que seja mantida a sua matrícula na(s) disciplina(s). Mesmo para mais de uma disciplina, **a taxa de matrícula é única.**

D) O não comparecimento do candidato na data de efetivação de matrícula se caracterizará como desistência.

E) Esta autorização não poderá conter rasuras e deverá ser remetida pelo Colegiado à SGC, no prazo definido no Calendário.

ESTE FORMULÁRIO PODE SER ENCONTRADO NO ENDEREÇO: <http://www.sgc.ufba.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEAS

PPGCC	FICHA DE INSCRIÇÃO	
SELEÇÃO 2014.1: Aluno Especial	ALUNO ESPECIAL / DISCIPLINAS <input type="checkbox"/> COM544 – Temas em Cibercultura - Prof. Dr. André Lemos - Sexta-feira – das 14h às 18h <input type="checkbox"/> COM 520 - Economia da produção de Bens Simbólicos – Profs. Fábio Ferreira e Maria Carmem Jacob - Terça-feira – das 14h às 18h <input type="checkbox"/> COM511 – Linguagens da Comunicação e da Cultura - Profs. Drs. Jorge Cardoso Filho e Juliana Gutmann - Sexta-feira – das 14h às 18h - Tema: Performance e gêneros midiáticos: abordagens teórico-metodológicas	Foto 3x4

IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo				
Sexo <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	Nacionalidade <input type="checkbox"/> Brasileira <input type="checkbox"/> Estrangeira	Estado Civil	CPF	
Data de Nascimento / /	Identidade	Org. Emissor	Passaporte(estrangeiro)	
Endereço				
Bairro	Cidade	UF	CEP	Cx. Postal
Fax	E.Mail	Telefone		

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso de Graduação		
Instituição	País/UF	Ano de Conclusão
Estudos de Pós-Graduação		

NOTAS:

1. É indispensável a cópia do diploma de última titulação, histórico escolar e RG acompanhadas do comprovante de pagamento da taxa de inscrição;
2. A inscrição para a seleção não implica que você esteja selecionado. Os candidatos deverão ficar atentos aos prazos e procedimentos de matrículas.
3. O aluno só poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, na categoria de aluno especial, matriculando-se em até 02 (duas) por semestre. (§1º do Art. 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós-Graduação).
4. O resultado será divulgado no site: www.poscom.ufba.br/.
5. Caso seja reprovado o aluno terá prazo de 30 dias (contados a partir da divulgação do resultado) para retirar seus documentos na Secretaria do Programa.

Declaro que, no ato desta inscrição, tenho conhecimento das normas que regem a condição de aluno especial na Universidade Federal da Bahia.

Salvador, _____ de _____ de 2014.

Assinatura
